

Ata da Trigésima Sessão Ordinária, do primeiro ano da Décima Quarta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos quinze de dezembro de dois mil e nove, às dezenove e trinta horas, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Fábio Augusto Pina. Vice-Presidente Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri. Secretários Srs. Alfredo Chiavegato Neto e Rita de Cássia Siste Bergamasco. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Edison Cardoso de Sá para proferir o seguinte texto: Salmo 72(71): “Ó Deus, confia o teu julgamento ao rei e a tua justiça ao filho do rei. Que ele governe teu povo com justiça, e teus pobres conforme o direito. Que os montes tragam a paz, e as colinas a justiça. Que ele defenda os pobres do povo, salve os filhos do indigente e esmague os seus opressores. Que ele dure como o sol e a lua, de geração em geração. Que ele desça como chuva sobre a erva, como chuveiro que irriga a terra. Que em seus dias floresça a justiça e muita paz até o fim das luas. Que ele domine de mar a mar, do Grande Rio até os confins da terra. Que seus rivais se inclinem diante dele, e seus inimigos lambam o pó. Que os reis de Tarsis e das ilhas lhe paguem tributos. Que os reis de Sabá e Seba lhe ofereçam seus dons. Que todos os reis se prostrem diante dele, e as nações todas o sirvam! Porque ele liberta o indigente que clama e o pobre que não tem protetor. Ele tem compaixão do fraco e do indigente, e salva a vida dos indigentes. Ele os redime da astúcia e da violência, porque o sangue deles é precioso aos seus olhos. Que ele viva, e lhe tragam o ouro de Sabá! Que por ele orem continuamente, e o bendigam o dia todo! Haja abundância de trigo pelo campo, e tremulando no topo das montanhas. Dêem fruto como o Líbano, e as espigas brotem como a grama do campo. Que seu nome permaneça para sempre, e sua fama dure como o sol: que ele seja a bênção para todos os povos, e todas as raças da terra o proclamem feliz! Seja bendito Javé, o Deus de Israel, porque só ele realiza maravilhas! Para sempre seja bendito o seu nome glorioso! Que toda a terra se encha da sua glória! Amém! Amém! “A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Rainero Venturini, Rita de Cássia Siste Bergamasco e Rubens das Virgens. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos”, declarou aberta

a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, foi colocada em Votação da Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente: primeiramente, o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, do Projeto e das Indicações dos Senhores Vereadores, bem como das correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação o requerimento, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER nº 163/2009, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para celebrar termos diversos e receber, mediante contrato específico, recursos financeiros do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição – FECOP, conforme específica; 2. Ofício DER nº 164/2009, solicita a retirada da Propositura encaminhada através do Ofício DER nº 123/2009, que dispõe sobre a criação da Ouvidoria e da Corregedoria da Guarda Municipal do Município de Jaguariúna, e dá outras providências; 3. Ofício DER nº 165/2009, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre a isenção de taxa de inscrição em concursos públicos municipais, e dá outras providências; 4. Ofício DER nº 166/2009, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para repassar recursos financeiros, a título de contribuição, à Associação Comercial e Industrial de Jaguariúna – ACIJ; 5. Ofício DER nº 167/2009, encaminhando a Casa Projeto de Lei Complementar que dá nova redação aos Arts. 2º e 11, da Lei Complementar nº 149/2009, que institui o Programa de Recuperação Fiscal de Empresas e Saneamento de Débitos dos Contribuintes perante a Fazenda Municipal – REFIS, no Município de Jaguariúna, e dá outras providências; 6. Ofício DER nº 168/2009, solicitando a substituição do Projeto de Lei encaminhado pelo Ofício DER nº 154/2009, que dispõe sobre a organização dos serviços de transporte público coletivo de passageiros no Município de Jaguariúna, e dá outras providências (Projeto de Lei nº 110/2009); 7. Ofício DER nº 169/2009, encaminhando a Casa Projeto de Lei que dispõe sobre substituição do Anexo Único da Lei nº 1.901/2009, que versa sobre o quadro de servidores da Prefeitura, depois de lidos foram os projetos e os ofícios encaminhados para as Comissões Permanentes para parecer. 8. Ofício SEGOV nº 0897/2009, dando resposta ao Requerimento nº 150/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a empresa contratada para realizar a

limpeza das calçadas do Município, entre outras informações; 9. Ofício SEGOV nº 0898/2009, dando resposta ao Requerimento nº 181/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informar se existe previsão para a criação do CAPS- Centro de Atenção Psico- Social, Neste Município; 10. Ofício SEGOV nº 0901/2009, dando resposta ao Requerimento nº 180/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal informar quantos professores estão trabalhando na municipalidade pelo RPA entre outras questões; 11. Ofício SEGOV nº 0902/2009, dando resposta ao Requerimento nº 184/2009 do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informações sobre o motivo do cancelamento das aulas de reforço de todas as Escolas do Município; 12. Ofício SEGOV nº 0903/2009, dando resposta ao Requerimento nº 177/2009 do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal informar por que está faltando material de trabalho (de extrema necessidade) no Departamento de odontologia no Município; 13. Ofício SEGOV nº 0904/2009, dando resposta ao Requerimento nº 191/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal informar os motivos da mudança de horário da coleta de lixo doméstico nos Bairros Sylvio Rinaldi I e II e Jardim Europa; 14. Ofício SEGOV nº 0911/2009, dando resposta ao Requerimento nº 196/2009 da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal informar quem irá designar para ocupar o cargo de Secretário da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Social, uma vez que, o mesmo encontra-se vago desde 22 de outubro de 2009, entre outras questões; 15. Ofício SEGOV nº 0912/2009, dando resposta ao Requerimento nº 197/2009 da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal informar se os Professores de Educação Física do Município têm os devidos registros no CREF – Conselho Regional de Educação Física, entre outras questões; 16. Ofício SEGOV nº 0913/2009, dando resposta ao Requerimento nº 198/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informar quantos funcionários comissionados trabalham neste Município, qual o nome completo de cada um deles e quais os cargos e funções que ocupam, assim como, qual o valor do salário de cada um; 17. Ofício SEGOV nº 0917/2009, dando resposta ao Requerimento nº 194/2009 do Sr. Airton Braulino Jorge solicitando ao Executivo Municipal informações se existe algum projeto junto à Prefeitura com os moradores que ocuparam o prédio da Fepasa no bairro de Guedes, e qual será a destinação daquelas famílias; 18. Ofício SEGOV nº 0919/2009, acusa o recebimento do Requerimento nº 203/2009 do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal informar porque diversas motos que servem à Guarda

Municipal (GM) estão paradas no pátio, sem utilização, entre outra questão; 19. Ofício SEGOV nº 0920/2009, acusa o recebimento do Requerimento nº 204/2009 do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informar qual o prazo para “cortar” a distribuição de água de uma residência, depois que o morador recebe aviso, entre outra questão; 20. Ofício SEGOV nº 0921/2009, acusa o recebimento do Requerimento nº 205/2009 do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informar quais serão as prioridades desse Executivo para cada Departamento e Secretaria, para o ano de 2010; 21. Ofício SEGOV nº 0922/2009, acusa o recebimento do Requerimento nº 206/2009 do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri solicitando à FLEX PARK – Estacionamento Rotativo Eletrônico informar qual o destino do dinheiro arrecadado com as multas aplicadas diariamente neste Município, quem é o responsável por ele, entre outras questões; 22. Ofício SEGOV nº 0923/2009, acusa o recebimento do Requerimento nº 207/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal para que encaminhe cópia de todas as Portarias do Executivo, bem como cópia do documento compondo todos os Conselhos Municipais; 23. Ofício SEGOV nº 0924/2009, acusa o recebimento do Requerimento nº 208/2009 do Sr. Rubens das Virgens solicitando ao Executivo Municipal construção de uma passarela sobre a linha férrea no trecho entre o Jardim Dona Irma e o Bairro João Aldo Nassif; 24. Ofício SEGOV nº 0925/2009, acusa o recebimento do Requerimento nº 211/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informar por que até a presente data (30/11/09), os requerimentos n.ºs.: 012, 077, 087, 0131, 132, 148, 149, 150, 151, 160, 169, 170, 171 e 172, de sua autoria, não foram respondidos e as reivindicações neles contidas não foram executadas; 25. Ofício SEGOV nº 0926/2009, acusa o recebimento do Requerimento nº 212/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal informar se existe algum estudo no sentido de solucionar o problema de “alagamento” na extensão da Avenida Rinaldi, próximo ao balão da Vila Jorge Zambon; 26. Ofício SEGOV nº 0927/2009, acusa o recebimento das seguintes Indicações n.ºs.: 513 e 520/2009 do Sr. Airton Braulino Jorge; 514, 515 e 521/2009 do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri; 516/2009 do Sr. Rubens das Virgens e Fábio Augusto Pina; 517, 518 e 519/2009 do Sr. Fábio Augusto Pina; 522 e 525/2009 do Sr. Rainero Venturini; 523 e 524/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco; 526/2009 do Sr. Alfredo Chiavegato Neto; 27. Ofício SEGOV nº 0929/2009, dando resposta ao Requerimento nº 182/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal informar quais os motivos das interações de alcoólatras e

drogaditos estarem sendo feitas fora do Município entre outra questão. A seguir, dos Senhores Vereadores foram apresentados: Projeto, lendo-se apenas a ementa, de Decreto Legislativo da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que dispõe sobre concessão de título de “Cidadão Benemérito”, ao Sr. Geraldo Campos Souza, depois de lido foi o mesmo encaminhado para as Comissões Permanentes para parecer. Requerimentos: 1. Do Sr. Rubens das Virgens solicitando à Telefônica – Telecomunicações de São Paulo S/A instalação de orelhão dentro da área do Parque dos Lagos, uma vez que a fiação interna solicitada para a realização do procedimento, já se encontra pronta. 2. Do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informar qual o prazo para a conclusão das calçadas (continuação do Parque Linear) em frente à Cozinha Piloto e ao S.O.S.Cidadão (Avenida Marginal). Indicações, lendo-se apenas as ementas: 1. Do Sr. Rainero Venturini solicitando ao Executivo Municipal construção de lombada na rua Nair Peternelli Brancalhona, entre os nºs 61 e 95, na Vila Jorge Zambon; 2. Dos Srs. Rainero Venturini e Fábio Augusto Pina solicitando ao Executivo Municipal urbanizar a área ao redor da Estação de Guedes, bem como reforma daquela Estação Ferroviária; 3. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal providenciar a limpeza e conservação na área que compreende a Praça Santana, situada entre os bairros Nova Jaguariúna e Jardim Botânico; 4. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal urbanização da Praça Joaquim Rodrigues Seixas, próxima ao Clube do Cavalo, no Loteamento Santo Antonio; 5. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal instalar nas rádios do Município o Horário “Momento da Câmara”, com noticiários breves do que acontece de mais importante na Câmara Municipal, durante o período das sessões; 6. Do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal que os materiais escolares do kit escolar (caneta, régua, entre outros) sejam confeccionados com o material reciclado, colhido na Cidade (ONG Trilhos do Jequitibá); 7. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal reforma de lombada situada na rua Souza, em frente ao nº 606-B, no bairro Vila 12 de Setembro; 8. Da Sra. Karina Valéria Rodrigues solicitando ao Executivo Municipal que seja intensificada a fiscalização em todas as borracharias da cidade, evitando proliferação do mosquito da Dengue; 9. Do Sr. Airton Braulino Jorge solicitando ao Executivo Municipal demarcar as vagas de estacionamentos, localizadas na rua Cel. Amâncio Bueno, no trecho da calçada do prédio da Câmara Municipal, término do ponto de taxi, até esquina com a rua Alfredo Bueno, para que seja de uso exclusivo dos veículos dos Vereadores. Moção do Sr. Antonio Mauricio

Cordeiro Hossri de congratulações e louvor ao Sr. Eduardo Pastorelli Siqueira, pela brilhante organização da 1ª Copa Bortoletão de Futebol Amador Regional. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Convite da CPFL Energia para o Lançamento do Plano Verão 2009-2010, dia 17 de dezembro de 2009, às 10 h, no Red Eventos; 2. Convite da Biblioteca Pública Municipal Adone Bonetti, para visita da 1ª Exposição Natalina de Artesanato, até o dia 20 de dezembro de 2009, na Biblioteca; 3. Comunicado nº 850045/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 224.365,72; 4. Comunicado nº 844358/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 60.099,00; 5. Comunicado nº 853140/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 6.287,35; 6. Comunicado CM nº 135853/2009 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 5.266,76; 7. Of. SETUC/857/2009 da Sra. Secretária Municipal de Turismo e Cultura dando resposta à Moção nº 147/2009, do Sr. Edison Cardoso de Sá e Outros de congratulações e louvor à Secretaria de Turismo e Cultura de Jaguariúna e à UNEGRO de Jaguariúna pela realização da Semana da Consciência Negra, realizada de 16 a 21 de Novembro corrente. 8. Ofício nº 045/2009.Pres. do Diretor Presidente da ASAMAS – Associação Santa Maria de Saúde dando resposta ao Requerimento nº 210/2009 do Sr. Airton Braulino Jorge solicitando à ASAMAS – Associação Santa Maria de Saúde, aumento de salário aos médicos atendentes do Pronto Socorro; 9. Carta do Subsecretário da Casa Civil do Governo do Estado, dando resposta ao Requerimento nº 160/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Senhor Governador do Estado de São Paulo que possa dispensar maior atenção a todos os professores da Rede Pública de Ensino, para que tenham mais autonomia e segurança em suas funções; 10. Carta CT TAC/PL 0935/2009 do Gerente Institucional da Telefônica do Brasil dando resposta ao Requerimento nº 151/2009 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando a instalação de um telefone público – orelhão, na Vila Jorge Zambom; 11. Convite da Escola SENAI “Jaguariúna”, para solenidade de entrega de Certificados dos Cursos Técnicos em Eletrônica e Telecomunicações, a ser realizada no dia 18 de dezembro, às 19:00h, no Teatro Dona Zenaide. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: 1. Requerimento do Sr. Rubens das Virgens solicitando à Telefônica – Telecomunicações de São Paulo

S/A instalação de orelhão dentro da área do Parque dos Lagos, uma vez que a fiação interna solicitada para a realização do procedimento, já se encontra pronta, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Antonio Maurício Cordeiro Hossri solicitando ao Executivo Municipal informar qual o prazo para a conclusão das calçadas (continuação do Parque Linear) em frente à Cozinha Piloto e ao S.O.S.Cidadão (Avenida Marginal), em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Moção do Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri de congratulações e louvor ao Sr. Eduardo Pastorelli Siqueira, pela brilhante organização da 1ª Copa Bortoletão de Futebol Amador Regional, em votação foi a mesma aprovada por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso, por treze minutos, seguindo ordem de inscrição em livro, versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomou a palavra a Sra. Karina Valéria Rodrigues que cumprimentou a todos, dizendo que naquele dia, na última sessão ordinária do ano, em primeiro lugar, queria parabenizar o Presidente da Casa pela sua gestão neste ano à frente da Câmara, um ano diferente, com uma mudança muito grande de Vereadores, mas acreditava, particularmente, que tinham conseguido evoluir, conseguiram votar coisas importantes, e desejou que no próximo ano que eles conseguissem, juntamente com o Executivo, conseguissem buscar que a Cidade melhorasse cada vez mais; disse ao Sr. Presidente, que aproveitava para comunicar à população e aos nobres Vereadores, que desde o dia nove de dezembro, o Presidente do PCdoB estava afastado de suas funções por uma questão de foro íntimo de seu partido, o Cesar estava afastado por sessenta dias da Presidência do PCdoB, ressaltando que neste período, seu nobre Colega Edison, responderia pela Presidência do Partido. Disse que para todos os efeitos de Partido, hoje, o Presidente era o Sr. Edison; disse que teriam, acreditava, uma fala no final do ano, ou melhor, no final daquela sessão, mas já queria desejar à população, de forma geral, um feliz natal, um dois mil e dez repleto de cestas de três pontos, mas ficava ali a preocupação, disse ao Sr. Presidente, à população, sobre as perspectivas para o ano de dois mil e dez, já que eles tinham ficado sabendo naqueles dias que a Motorola estava dispensando quase oitocentos funcionários entre concursados, entre efetivos e temporários, fato este que, se concretizasse seria um golpe na economia do Município, e, sem dúvida, atrapalharia o Natal de quase mil famílias; disse que era um fato lamentável, e que achava que a Cidade precisava tomar medidas urgentes, para que eles não ficassem apenas dependendo de duas empresas, fato este que, quando Secretária, pelo prazo de três meses, tentou, mas era muito complicado, e que não tinham no hoje um

pólo industrial para atrair novas empresas; não tinham no hoje, terrenos para oferecer para empresas virem para o Município, e esse era um problema muito grave, porque muitas cidades ofereciam até terreno de graça para levar as empresas, e que achava que ficar dependendo, unicamente, da Motorola e da Ambev, era um risco muito alto; disse que, terminando sua fala, no dia seguinte, ao meio dia, seria anunciada, oficialmente, uma reforma no Secretariado da Prefeitura, e pelos dizeres parecia que iria ter mudanças em seis secretarias, e que esperava que fosse para melhor, porque independente de seus partidos, liderança e posição política, queriam que a Cidade evoluísse cada vez mais, ficando apenas, e que era uma reforma, acreditava ela que quase uma construção, porque mudar seis Secretários, não era uma pequena reforma, e sim uma reconstrução de um Governo, porque, realmente, trinta e três por cento dos Secretários iriam sofrer mudanças e as coisas não deveriam estar funcionando como deveriam; disse que esperava, realmente, e voltava a repetir, que dois mil e dez fosse um ano economicamente, politicamente e socialmente, muito melhor para a População, e que queria deixar registrado, mais uma vez, a preocupação que ficava pela dispensa, nos próximos dias, da Motorola, e era um caso dos mais graves que aconteceriam no final do ano, e voltava a repetir, porque seriam, segundo fontes informais, trezentos funcionários efetivos, mais ou menos, trezentos e cinquenta efetivos mandados embora, e quase setecentos temporários, e que estavam falando de mil famílias que perderiam; disse que tanto Executivo, como seu Colega Edison, como sindicalista, estavam tentando que a Motorola repensasse, e que eles, também, estariam nos próximos dias com mais de mil empregos que deixariam de existir; a seguir, desejou a todos um feliz natal, muito agradeceu aos seus nobres colegas pelos, dez, onze meses, que estiveram juntos, tinham aprendido muito, sofrido muito, e que ficava com a consciência tranqüila, que tinham tentado fazer o melhor deles, e que iriam se preparar cada vez mais para que o próximo ano eles pudessem colaborar, ainda mais, e representar a População, e continuar construindo uma Jaguariúna cada vez melhor; muito agradeceu e desejou boa noite; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Rainero Venturini, que a passou; tomou a palavra a Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que cumprimentou a todos, dizendo que gostaria de ressaltar as palavras da Karina e agradecer ao Presidente da Câmara, que durante todo aquele ano tinha lhes dado total apoio, para ela, no primeiro ano como Vereadora, e que entravam meio sem saber muito, mas acreditava que tinha aprendido bastante, se erraram ou se acertaram, era uma questão de avaliarem e tentarem melhorar para o ano que viria, e, sem dúvida nenhuma, sempre pensando melhor para a Cidade de todos, e para a



sua Cidade, na qual tinha nascido, e sempre morou, e construiu sua família aqui; deixou a todos os votos de um feliz natal e de que Jaguariúna e o País, tivessem um dois mil e dez melhor do que este; muito agradeceu, desejou boa noite a todos, àqueles que tinham estado presentes em todas as sessões, e que sabiam que tinham pessoas presentes, que tinham vindo durante todo o ano, em todas as sessões; agradeceu a estas pessoas, em nome de toda a população de Jaguariúna, seu muito obrigado pelo apoio e pela compreensão; desejou boa noite a todos; a seguir, tomou a palavra o Sr. Rubens das Virgens que cumprimentou a todos, dizendo, ao Senhor Presidente, Mesa, os nobres Colegas, funcionários da Casa, toda a população presente, agradeceu a todos que estiveram na Casa, frequentando a Casa, durante aquele ano; as críticas construtivas que tinham recebido, que os ajudavam, também, a refletir melhor, e parecia ser, no momento, assim um pouco, porque muitas vezes as soluções não eram fáceis, mas era através dessas críticas, dessas reivindicações que eles podiam, também, se nortear e fazer um trabalho que gostariam e queriam fazer que era um bom desempenho de suas funções, e agradeceu aos nobres Colegas pelo tratamento, respeito, e que se em algum momento ele tinha se excedido, faltado com algum, pediu desculpas, agradeceu ao Presidente pela maneira que vinha conduzindo, lhes dando um apoio, o respaldo quando precisavam, que também era companheiro de partido, o PTB, a Rita, enfim; agradeceu às funcionárias da Casa que também tinham tão gentilmente os atendido, e vinham sendo pacientes, e exclamou: Nossa! O Primeiro ano não era fácil, eles não tinham assim uma experiência, e as primeiras sessões, inclusive, eram tudo novidade, e depois que eles iam, então se situando melhor e aprendendo como trabalhar; disse que havia uma necessidade de não apenas ver, mas saber reivindicar, saber ponderar, e que o ano não tinha sido muito bom porque tinham tido perdas de arrecadação, e que iriam ainda ter se a Motorola, pelo caminho que estava indo, e que esperava que para o próximo ano houvesse um planejamento considerando essas possibilidades de perda, para que eles tivessem ainda um governo melhor, com maiores conquistas para a Cidade; desejou a todos boas festas, feliz natal, feliz ano novo, que Deus abençoasse a todos; agradeceu e desejou boa noite; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Airton Braulino Jorge que a passou; tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto que cumprimentou a todos, dizendo que gostaria de deixar um boa noite especial ao Rodrigo Garcia, Presidente do Diretório Municipal de Paulínia, ali presente, que estava fazendo uma visita e o agradeceu pela presença, ao Presidente de seu Partido, o Sérgio Bergamasco, o agradeceu, desejando boa noite, e que gostaria de iniciar sua fala dizendo que, após um ano de trabalho, neste ano legislativo, junto aos Colegas,

nesta Casa de Leis, e que achava que, naquele ano, tinha sido um ano de aprendizado, e o que poderiam tirar de aproveitamento, naquele ano, era que, realmente, a discussão dos problemas de Jaguariúna, e dos projetos que ali eram encaminhados para serem analisados, tinham que ser amplamente discutidos nesta Casa, era o momento de, realmente, eles poderem usar do espaço do legislativo, para que eles pudessem ouvir todos os segmentos da sociedade em qualquer tema, que viesse a ser discutido na Casa; disse achar que se pudesse levar algum ensinamento daquele ano aos nobres colegas, diria que teriam que ter um pouquinho de calma no se votar assuntos na Casa que mexiam, e muito, com toda a sociedade de Jaguariúna; disse que achava que esse era o momento deles refletirem, e depois daquilo que se tinha votado na Casa, se estava certo ou se estava errado, era uma questão da sociedade julgar, porque cada um tinha uma opinião e a democracia tinha que prevalecer, ou seja, aquilo que a maioria ali decidia, tinham que se respeitar; disse que achava que o ensinamento era eles terem um pouquinho de reflexão, e sempre dormir uma noite, para tomarem a decisão, que mexia com o anseio e com o futuro de muitas pessoas; disse que a Casa tinha demonstrado ao longo dos anos que os problemas ali surgiam e ali tinham que ser solucionados; muitas coisas tinham se resolvido, sabiam disso, mas muita coisa tinha ficado para o próximo ano, e esperavam que com um orçamento novo pudessem atacar problemas que ali tinham sido apresentados; citou a questão dos comerciantes, que tinham tido um baque profundo no orçamento, e que esperava que a Casa, realmente, se engajasse no próximo ano e mostrasse ao Executivo que eles tinham que valorizar o comércio local, e aqui adquirir; criar, realmente, o mecanismo que tinha ficado de ser criado naquele ano, e no próximo ano eles tivessem a certeza de que os recursos ali arrecadados fossem, realmente, gastos no Município; disse que, realmente, tinham que se engajar nesta área, porque mexia com toda a sociedade, com toda a comunidade comercial que, gerava, realmente, impostos e empregos; disse que tinham tido, aí, naquele final de ano, essa notícia péssima de que a Motorola estava demitindo muitas e muitas pessoas, um fato lamentável, se fosse no ano anterior, garantia a todos que já tinha um responsável, era o Lúcio, que era o Secretário de Desenvolvimento Econômico, mas naquele ano não o era, infelizmente, era um ano eleitoral, e nada naquilo pôde ser feito, ou seja, as circunstâncias para que uma empresa tomasse uma determinada solução, não passava em nenhum momento pelo crivo do Legislativo, e quanto menos do Executivo; disse que isso acontecia, era uma decisão da empresa, e não havia, realmente, responsáveis; disse que no ano anterior havia, e que sabiam que isso acontecia em momentos eleitorais, e que

esperava que isso servisse de exemplo, e que assuntos como estes não viessem a ser jogados à população como uma forma de denegrir, ou ajudar a imagem de qualquer candidato; disse que fazia votos, realmente, que as mudanças que o Executivo propunha ao Secretariado fossem, realmente, bem vindas para que se pudesse, realmente, dar respostas aos problemas, e que tinha certeza que muitos Secretários que iriam sair da pasta, eram Secretários que, por diversas vezes tinham sido citados ali por não darem um respaldo ao trabalho do Executivo, e que esperava que não fossem só as mudanças do Secretário, e que esperava, realmente, que o Prefeito tivesse a união entre os Secretários, porque pelo que tinham visto naquele ano tinha sido a total falta de junção entre os Secretários para que um ajudasse o outro, para que as pastas pudessem resolver os problemas que a população enfrentava; disse esperar que eles achassem uma sintonia, que a Administração, realmente, tivesse o seu norte, tivesse as obras que pretendia fazer a população, inserida no contexto de todo Secretariado, que todo mundo pudesse remar da mesma forma e num único objetivo; voltou a dizer que, se todo o Prefeito escutasse plenamente a Câmara, garantia a todos que noventa por cento dos problemas do Município seriam resolvidos, era só dar atenção devida à Câmara Municipal de Jaguariúna; disse que podia dizer que todos os problemas que enfrentavam ali, realmente, tinham jeito de solução, caberia, realmente, um pouco da vontade política para ser resolvido; disse, também, que a vontade da Casa teria que prevalecer, se tal fato, que mais uma vez tinha lhe deixado triste, com relação à Rádio Educativa Estrela FM; comentou que, por incrível que parecesse, no dia anterior, tinha escutado dois nomes, “Educativa FM” e “Rádio Café”; disse que, infelizmente, estava indo contra aquilo que eles tinham votado na Casa, e estava se tomando atitudes arbitrarias sem, realmente, consultar a eles que tinham sido eleitos para poder dar opinião, e tinha sido maciça da Câmara, tinha sido unânime, que a Rádio permanecesse o nome, que era de longa data, que era a Rádio Estrela FM, que era uma rádio educativa, mas que se usasse a “Estrela FM”, e por incrível que parecesse, estavam usando até um outro nome, “Rádio Café FM” e que era brincadeira um negócio destes com a Rádio, com a população; disse que tinham tido uma informação pela Coluna da Karina, e tinha ouvido também, uma promoção de uma noite num Motel de Jaguariúna, numa rádio educativa um programa sendo patrocinado por um motel de Jaguariúna, e que era brincadeira, exclamou, isso não poderia acontecer, as pessoas que estavam lá, estavam fazendo daquele local um local sem o mínimo do comprometimento com aquilo que era a função da Rádio, que era informar e trazer à população, principalmente, uma rádio educativa, a educação, o lazer, o entretenimento, enfim, as notícias da Cidade;

disse esperar, realmente, solicitar mais uma vez ao Executivo que tomasse a devida atenção com a Rádio, porque se percebia que as vontades ali expostas não estavam sendo de uma certa forma cumprida; disse que gostaria de solicitar essa atenção por parte do Executivo para que ele, realmente, tomasse as devidas providências; disse, ainda, a todos, naquele final de ano, que era um ano que, esperava, que tivesse sido bom para a grande maioria, que todos tivessem saúde para poderem, realmente, entrar no ano novo com muita vontade de poder fazer cada vez mais o bem para a sociedade, que, realmente, pudessem cumprir com suas funções, poderem exercer uma vida, e a vida era o maior dom que eles sabiam, e todos tinham, e deveriam ser preservada, e que a vida, realmente, prevalecesse, que todos fossem felizes, tivessem no Município a esperança que tudo fosse caminhar bem, tinham tido uma crise que afetou todo o País, o mundo, enfim, e esperava que todas as pessoas que tinham passado por dificuldades naquele ano, pudessem ter no ano de dois mil e dez suas esperanças redobradas, e que pudessem fazer de Jaguariúna uma Jaguariúna cada vez melhor; disse esperar que a participação da Câmara, no próximo ano, fosse mais intensa ainda, a participação deles, da sociedade, que fazia com que as notícias acontecessem um pouco na boca miúda, porque sabiam que os Jornais da Cidade, infelizmente, não davam a ela, como deveriam dar, mas esperava que a participação popular trouxesse a eles as reivindicações e aquilo que estavam ou não estava percebendo, que estava acontecendo na Cidade; desejou a todos mesmo um feliz dois mil e dez e que o Natal fosse um natal cheio de esperança, paz para os familiares de todos e que eles sabiam que todos os momentos da vida passavam, fossem eles bons ou ruins, principalmente, nos ruins, onde podiam sempre reconfortar e estar sempre presentes, sempre juntos, com a família, e que, realmente, valorizassem a família, que era a base da sociedade, e que pudessem, realmente, fazer da querida Jaguariúna, uma Jaguariúna melhor; agradeceu; a seguir, tomou a palavra o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri que cumprimentou a todos, dizendo que para quem não sabia, aquele dia era o Dia do Jardineiro, e que estava cheio de mato na Cidade, e que precisava cortar, e iria ser cortado, e que achava que tendia a melhorar, e que tivessem a esperança que iria melhorar; disse que tinha feito um requerimento para a conclusão das obras das calçadas em frente à Cozinha Piloto e ao SOS Cidadão, que era a continuação do Parque Linear, na Avenida Marginal; disse que estavam aí umas falhas que teriam que corrigir juntamente, sobre o que fosse dado de início de obra na Cidade, que iniciasse e concluísse rapidamente, e que estava aí uns pecados, hoje, com relação à conclusão, a início de obra e não conclusão; disse que tinha feito uma indicação sobre a instalação nas rádios

municipais que fosse introduzido o horário “momento da Câmara”, com notícias breves do que acontecia nas sessões e no dia-a-dia da Câmara Municipal: projetos de lei, requerimentos, indicações, moções, etc. Disse que isso facilitaria às pessoas que não podiam acompanhar as sessões de terça-feira, e também estar a par do que acontecia na política de Jaguariúna; disse que tinha feito, também, uma indicação solicitando que os quites escolares, réguas, canetas, e outros, fossem feitos e confeccionados com materiais reciclados pela ONG Trilhos do Jequitibá, que era coordenada pelo amigo Sr. Hilário, e que seria um projeto inédito na Cidade, e que seria um exemplo para as demais cidades da Região, e isso tudo valorizaria, também, o Meio Ambiente da Cidade e num todo; disse que tinha feito uma moção, também, da primeira Copa Bortoletão que tinha envolvido as Cidades de Jaguariúna, Pedreira, Amparo, tendo dez equipes, no estilo da Copa do Brasil, com jogos de ida e volta, essa primeira copa tinha sido feita pelo empresário Eduardo Siqueira; a seguir, agradeceu aquele primeiro ano na Casa, o convívio com seus pares, e que sabiam que tinha sido um ano difícil, um aprendizado, agradeceu aos funcionários da Casa e a todos os munícipes que ali os honraram com suas presenças nas sessões; disse de se desculpar de suas falhas, e desejou a todos um feliz natal e um ano repleto de paz, amor, saúde e alegrias, e muito sucesso em dois mil e dez, para Jaguariúna; a seguir, tomou a palavra o Sr. Edison Cardoso de Sá que cumprimentou a todos, dizendo que queria, naquele momento, um momento importante, que era muito importante, que era a última sessão, a qual se realizava a sessão ordinária, poderiam ter alguma sessão extraordinária, mas ordinária, aquela era a última do ano; disse que aquele ano, um ano de muita dificuldade, uma crise internacional, essa crise tinha seus reflexos, e, principalmente para eles ali, em Jaguariúna, a qual viviam esse grande dilema que era a questão de dependerem de uma empresa, a Motorola, que chegava ali no final do ano, tinham aquela ingrata surpresa, a qual, a Motorola iria demitir aí, cerca de mil trabalhadores; disse que a Motorola naquele momento negociava com o Sindicato essas demissões, e que num primeiro momento, a intenção, a proposta deles não era que a empresa demitisse os trabalhadores naquele ano e que pudessem aí ter um tempo hábil para discutir com mais tranquilidade essas demissões, mas a empresa colocava que não tinha tempo para discutir para o ano que viria, e tinha que discutir agora esses processos de demissões; disse também de uma notícia, que todos eles podiam entrar no Uol, no setor Economia, e digitar lá Motorola, que iriam conseguir lá ver a opinião de um economista norteamericano, Du Street, falando que vários produtos no mundo podiam acabar, várias marcas do mundo poderia acabar em dois mil e dez, e um deles, era a

Motorola; disse que ele desenhava um cenário, que a Motorola podia fechar em dois mil e dez; disse que isso não era bom, evidentemente, para eles trazia grandes dificuldades, e o papel deles, ali, enquanto Vereadores, enquanto Poder Legislativo, principalmente, pensava ele, com a experiência que se tinha com a ansiedade de buscar as soluções dos problemas, o poder deles, enquanto Vereador, enquanto Legislativo, era muito pequeno, de estar interferindo, de estar ali propondo questões nesse sentido; disse que estavam trabalhando num objetivo que tais questões pudessem ser um impacto menos possível para a Cidade, mas sabiam que isso era uma grande dificuldade; disse que o Legislativo tinha ali seu poder, como todo poder, tinha seu limite, eles ali, a todo momento, discordava de tal opinião, que eles não estavam discutindo com o Executivo as questões da Cidade, e que ele ali discordava porque sempre ouviu na Casa, reclamações de outros colegas Vereadores que, em outros momentos, que em outros mandatos, os Vereadores nunca tinham sido tão ouvidos como estavam sendo naquele momento, os Vereadores tinham participação ativa, os Vereadores vinham ali colocando suas opiniões; disse que, evidentemente, ali eles sabiam que colocavam, e a obrigação do Executivo era ouvir, era dar atenção ou não; comentou que naquele caso, por exemplo, da questão do comércio da Cidade, não podia aceitar a opinião de que os Vereadores não vinham ali comentando essa questão e não vinham discutindo e pautado as questões com o Governo; vinha pautando, vinha colocando, vinha dizendo; disse que ali fazia a colocação que ele vinha vendo o nobre Presidente da Casa colocar tais questões para o Prefeito, e que vinha vendo que a nobre Vereadora Karina colocar para o Prefeito, o nobre Vereador Doutor Airton, o nobre Vereador Pastor Rubens e os demais Vereadores; disse que vinha colocando isso para o Prefeito, inclusive como líder do Governo e da Bancada do Governo, vinha colocando isso para ele, e que ele não ia ali decantar para os quatro cantos da Cidade, e ali fazer política nada: “mas o Governo não estava, os Vereadores não estavam colocando, o Governo não estava ouvindo”, disse que ele ouvia, e se encaminhava era outra questão, e que agora não poderia chegar lá e dizer para o miserável que ele tinha que atender à reivindicação, e que era uma questão óbvia, e não era no ponto de vista, era que o Prefeito, as pessoas diziam isso dele, que ele não atendia às reivindicações, e aí qual era a obrigação? Eles iam lá e colocavam a questão, e que a pessoa do Prefeito, o Executivo, ele tinha obrigação de atender ou não, mas os Vereadores faziam o seu papel; disse que queria ali colocar, que eles vinham dizendo esta questão, vinham colocando várias questões da Cidade, vários problemas da Cidade, e que não podia ali concordar com essa opinião, e que ali era sua opinião, e que ali ele dizia: ele não estava para agradar ou desagradar, era sua

opinião, e tinha o direito de colocar ela da forma que ele bem entendesse dentro do Regimento da Casa, e que não refutava a isso, não refutava a isso, e que se ele tivesse divergência com o Prefeito colocava claramente as suas divergências no momento certo, na hora certa, e no lugar certo; disse que não estava ali para agradar, e repetiu que não estava ali para agradar, sinceramente, estava ali para colocar sua opinião, sua opinião política, que ele podia agradar e desagradar, e que já tinha dito isso várias vezes, e dizia o seguinte: que eles tinham feito o papel deles, inclusive, tinha falado da última vez, que a Casa vinha votando todos os projetos e votado e dado toda atenção necessária e não concordava que as coisas tinham sido no afogadilho, e que não tinha sido, tinha sido tudo discutido, tinha sido tudo colocado, e com condições ali para poderem votar com tranqüilidade; disse que pensava que nesta questão ali, da Cidade, e que naquele dia não era para estarem ali reclamando da Motorola, que a Motorola, hoje, corria o risco de fechar, e eles ficarem com o pires na mão, porque se eles tivessem ali a Toyota, que tinha sido dado um trato para ela de uma forma equivocada, como se tivesse que trazer empresa fundo de quintal, poderiam hoje ter a Toyota, e não estarem ali chorando o leite derramado; disse que se ele fosse ali relacionar empresas que da sua base metalúrgica tinha ido embora da Cidade, tinha ido embora que não tinha tido o desempenho político necessário para segurar essas empresas e tinha ali provas concretas dessas questões, prova, repetiu, prova; prova que ele tinha protocolado documento pedindo reunião para tratar da Celéstica e não foi atendido, porque disse que a Celéstica não era interessante para o Município; disse que falar, papagaio falava, e que essa que era a grande questão, e repetiu que essa que era a grande questão, mas agora ter ali condições de efetivamente fazer, por que não fez ali um distrito industrial, todo o tempo que tiveram no poder? Porque agora eles tinham ali dificuldades de ter empresas ali e não tinha uma política industrial na Cidade, e um Prefeito com um ano de mandato tinha condições de fazer um distrito industrial, perguntou; era colocar a culpa, a responsabilidade dentro de um Prefeito de um ano de mandato? Pediu desculpas, mas isso era leviandade. Isso era leviano, porque em todo o tempo não tinha tido uma política na Cidade de trazer empresas para a Cidade, e o que tinha era o distrito industrial, que era particular, era particular, repetiu, e para deixar claro, tinham uma empresa que estava vindo para cá, que era a empresa de cotonete que estava vindo, que iria gerar empregos, tinham ali a questão da empresa que a nobre Vereadora, enquanto secretária tinha feito um brilhante trabalho, de trazer aqui a empresa de leite, que iria gerar mais emprego, não de imediato, porque não era uma empresa que iria começar e iria gerar um “boom” de emprego de uma forma imediata; disse que pensava que eles

vinham fazendo o papel deles, e que não aceitava a colocação que eles não vinham fazendo, vinham fazendo, vinham cobrando, e dizia a responsabilidade era do Executivo, o cidadão brasileiro que tinha sido eleito Prefeito, ele atendia ou não atendia, aí fazer o quê; disse que não estava ali para dizer ao Prefeito que não iria votar seu projeto porque ele não atendia às reivindicações do povo, porque se o projeto era bom para a Cidade, todo mundo tinha votado aquilo que era bom para a Cidade, e que não tinha votado, inclusive, porque o Prefeito era do Partido X, Y, Z, votou porque tinha sido bom para a Cidade, tinha sido bom para os munícipes; disse, neste final de ano, que esperava que o ano que viria fosse melhor, e que era porque lutava para ser melhor, e que eles tinham que trabalhar e cobrar, e esperava que todos pudessem participar, efetivamente cobrar aquilo que precisava ser cobrado: tinha mato que precisava cortar, tinha problemas na Cidade que tinham que ser resolvidos, e que esperava que essa questão da Motorola que não ia embora, porque se fosse aí que iriam ficar numa situação muito complicada, muito complicada, porque aí o Município quebrava pela metade, e que essa era a realidade e todo mundo sabia disso; porque, por exemplo, com tanta demissão, ele não estava lá na porta da Motorola brigando com eles para não demitir, para depois não falarem que o Sindicato estava mandando a empresa embora, estava mandando a empresa embora, e que era isso que quem não tinha capacidade de fazer, criticava pelo lado que estava mandando a empresa embora, porque até agora nenhuma empresa tinha ido embora por culpa do Sindicato, foram embora, e que algumas de fato tinham ido embora porque administrativamente tinham que ir mesmo, não tinha jeito, mas várias tinham ido embora porque tinha tido uma política concreta de atender e resolver as questões do Município; comentou ter dito isso esperando que no ano que viria fosse melhor de fato, e que eles pudessem fazer de Jaguariúna melhor, e que todo mundo queria uma Cidade melhor, e que a questão da Motorola ele estava lutando para que não se mandasse ninguém embora de Jaguariúna, e que estava lutando lá, de não aceitar que nenhuma pessoa de Jaguariúna fosse mandada embora, inclusive, tinha falado ao Prefeito de marcarem uma reunião com a Motorola para sentarem com ela no teti a teti para conversar com ela e dizer que ela recebia investimentos, tinha ali as isenções de impostos da Cidade, e que não mandasse ninguém embora da Cidade, pelo menos isso, e repetiu, pelo menos isso, e que estavam brigando para que isso não acontecesse; disse que esperava que todos ali, e que chamava todos os nobres Vereadores para que fossem juntos nesta causa, porque esta causa era pelo Município, porque isso que era importante, lutarem pelo povo, infelizmente, não dava para segurar emprego de todo mundo, mas pelo menos segurar o emprego do povo de



Jaguariúna, e que isso era nobre, isso era correto, isso era fazer política correta, e que esperava que no ano que viria, pudessem estar ali dizendo que, pelo menos tinham garantido o emprego do povo da Cidade; agradeceu, desejando feliz natal e ano novo, e que dois mil e dez esperava que fosse melhor, e que se não fosse melhor, o povo iria sair na rua, iria protestar e iria brigar pelos seus direitos, que assim que ele tinha aprendido a lutar pelos direitos do povo; a seguir, tomaria a palavra o Sr. Fábio Augusto Pina, que a passou. erminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Rainero Venturini, Rita de Cássia Siste Bergamasco e Rubens das Virgens. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: primeiramente, dos Srs. Rubens das Virgens, Airton Braulino Jorge, Rainero Venturini, Edison Cardoso de Sá, Karina Valéria Rodrigues e Rita de Cássia Siste Bergamasco foi apresentado Requerimento de Urgência Especial para que o Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para celebrar termos diversos e receber, mediante contrato específico, recursos financeiros do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição – FECOP, conforme especifica, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº DER nº 163/2009, fosse apreciado em Única Discussão, naquela sessão. Em discussão e votação o Requerimento de Urgência Especial foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Rubens das Virgens como relator Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a Sessão para elaboração do Parecer. Terminando o prazo concedido o Sr. Presidente reabriu a Sessão, determinando a Leitura do Projeto de Lei e do Parecer do Relator designado. A seguir, em Única Discussão, foi apreciado o Projeto de Lei nº 114/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para celebrar termos diversos e receber, mediante contrato específico, recursos financeiros do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição – FECOP, conforme especifica (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º do R.I.). Em Discussão e Votação foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos; a seguir, dos Srs. Rubens das Virgens, Airton Braulino Jorge, Rainero Venturini, Edison Cardoso de Sá, Karina Valéria Rodrigues e Antonio Mauricio Cordeiro Hossri foi apresentado Requerimento de Urgência Especial para que o Projeto de Lei que dispõe sobre a

isenção de taxa de inscrição em concursos públicos municipais, e dá outras providências, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 165/2009, fosse apreciado em Única Discussão, naquela sessão. Em discussão e votação o Requerimento de Urgência Especial, foi o mesmo rejeitado por seis votos contrários, sendo dois favoráveis dos Srs. Airton Braulino Jorge e Rainero Venturini. A seguir, o Sr. Presidente encaminhou o Projeto de Lei nº 115/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre a isenção de taxa de inscrição em concursos públicos municipais, e dá outras providências, para as Comissões Permanentes para parecer nos trâmites normais. A seguir, dos Srs. Rubens das Virgens, Airton Braulino Jorge, Rubens das Virgens, Edison Cardoso de Sá, Karina Valéria Rodrigues e Antonio Mauricio Cordeiro Hossri foi apresentado Requerimento de Urgência Especial para que o Projeto de Lei nº 110/2009, que dispõe sobre a organização dos serviços de transporte público coletivo de passageiros no Município de Jaguariúna, e dá outras providências, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 154/2009, e substituído pelo Projeto de Lei encaminhado pelo Ofício DER nº 168/2009, fosse apreciado em Única Discussão. Em discussão e votação o Requerimento de Urgência Especial foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente designou a Vereadora Karina Valéria Rodrigues como relatora Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a Sessão para elaboração do Parecer. Decorrido o prazo necessário para a elaboração do parecer, o Sr. Presidente reabriu a Sessão, determinando a Leitura do Projeto de Lei e do Parecer do Relator designado. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Substitutivo ao Projeto de Lei nº 110/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre a organização dos serviços de transporte público coletivo de passageiros no Município de Jaguariúna, e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” ,§ 1º, do R.I.). Em Discussão pediu a palavra a Sra. Karina Valéria Rodrigues **que cumprimentou** a todos mais uma vez, dizendo que eles estavam votando naquele momento a lei sobre os subsídios dos ônibus, e que queria ali registrar que durante o ano todo, se tinha existido algum projeto de lei e alguma discussão que fosse unânime a todos os Vereadores, tinha sido este projeto dos ônibus; disse que, muitas vezes, a título de esclarecimento, as pessoas achavam que Vereador só ficava ali na terça-feira, mas devia registrar que o grupo inteiro nos últimos vinte, trinta dias, tinha estado reunido com a Empresa de ônibus, com o Prefeito Municipal, e tinham conquistado grandes coisas: a princípio que o ônibus, realmente, no ano passado era três reais e trinta centavos, era a tarifa mais cara do Estado de São Paulo, por sorte, eles, Vereadores, tinham

colocado uma emenda que, trinta e um do doze deste ano, teria uma revisão da lei; disse que o resultado tinha sido que a discussão com a Companhia, eles sempre discutiam que as linhas eram poucas e que os horários eram muito ruins, estudaram, e que voltava a repetir, que uma das poucas discussões que não tinha tido fator político de Partido, tinha sido uma discussão dos nove Vereadores com o Prefeito, e, realmente, tinham conseguido que se aumentasse um número muito grande a quantidade de rotas e horários; disse que, realmente, a partir do dia quinze passado, o dia anterior, dia quatorze, tinha novas linhas e novos horários na Prefeitura, para os ônibus da Cidade; fora isso tinham conseguido uma vitória que por causa de ter mais horários dos ônibus, o preço diminuía, e que teriam, naquele ano uma tarifa total de dois reais e cinquenta centavos, e que tinham conseguido um desconto de oitenta centavos, poderia parecer pouco, mas numa empresa que não estava acostumada a diminuir seus custos, conseguiram que ele entendesse que, além de diminuir o preço, precisavam aumentar as linhas; disse que isso era muito bom porque os novos horários, especialmente, do Florianópolis e dos bairros mais afastados seriam divulgados nos próximos dias, por uma cartilha, até uma colocação do nobre Vereador Mauricinho, colocando os horários nos pontos de ônibus, eles conseguiriam que, a qualidade e o preço fossem mais justo; disse que, pensando que muitas vezes o que se acordava numa reunião poderia não ser cumprido, voltaram a por a cláusula que no próximo trinta e um do doze de dois mil e dez discutiriam a questão ônibus de novo; disse que achava que tinha sido uma evolução muito grande porque as pessoas continuariam durante a semana pagando um real da tarifa social, e aos domingos e feriados, ônibus grátis; uma discussão deles era que não adiantava ter ônibus grátis, se não existia ônibus, coisa que agora os horários e as rotas faziam parte da lei, do decreto de lei, e a multa por descumprir alguns desses itens, tinha aumentado em trezentos por cento, o valor da multa; disse que estavam tentando, e sempre repetiam isto, um contrato de longa data, mas estavam fazendo a parte deles; disse que, resumindo, a tarifa de ônibus a partir do dia um, confirmou com o Sr. Presidente que tinha comandado as negociações, era dois reais e cinqüenta, aos domingos e feriados continuava sendo gratuito, iriam ter novas rotas, novos horários, e iria ser divulgada uma coisa que talvez muita gente não soubesse, que eles tinham, quando a pessoa tinha duas horas para estender a linha com a passagem, com o cartão magnético; disse que a pessoa poderia pagar um real, desde que ela não voltasse para a casa, que ela continuasse andando, ela podia continuar andando durante duas horas ter este serviço, e a maior preocupação deles, que tinha sido uma luta árdua, tinha sido aumentar a frota, e que tinham aumentado a frota em três ônibus, isso iria ser

importante, e determinaram que a idade da frota, a média, fosse de cinco anos; disse que poderiam parecer pequenas conquistas, mas acreditava que eram conquistas importantíssimas, especialmente nos bairros mais afastados; comentou que por primeira vez tinha existido uma reunião, duas por sinal, confirmou com o Presidente, com o Dono da Empresa, tinham jogado muito duro e conseguiram tal conquista; disse que era mais uma mostra que o Prefeito estava se esforçando ao máximo para continuar com esta tarifa social, os Vereadores, não se contentando com o preço e nem com o serviço que vinha sendo dado, e o fato era esse: votariam agora uma nova lei, com melhor frota, com melhores horários, com preço reduzido, e o mais importante, em busca que todos os bairros do Município fossem atendidos; para quem quisesse, se o Sr. Presidente autorizasse, estavam com o novo relatório de frotas, de horários e trajetos, fato, que acreditavam que seria muito importante, e que queria parabenizar a todos os Vereadores, ao Prefeito Municipal, por mais esta conquista, que não só tinham diminuído o preço, como tinham colocado na lei, a melhora da quantidade de ônibus e da qualidade dos serviços; desejou boa noite. A seguir, em votação o Projeto de Lei nº 110/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre a organização dos serviços de transporte público coletivo de passageiros no Município de Jaguariúna, e dá outras providências, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, dos Srs. Rubens das Virgens, Airton Braulino Jorge, Rainero Venturini, Edison Cardoso de Sá, Karina Valéria Rodrigues, Rita de Cássia Siste Bergamasco e Antonio Mauricio Cordeiro Hossri foi apresentado Requerimento de Urgência Especial para que o Projeto de Lei que dispõe sobre autorização ao Executivo para repassar recursos financeiros, a título de contribuição, à Associação Comercial e Industrial de Jaguariúna – ACIJ, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 166/2009, fosse apreciado em Única Discussão, naquela sessão. Em discussão e votação o Requerimento de Urgência Especial foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente designou a Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco como relatora Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a Sessão para elaboração do Parecer. Terminando o prazo concedido o Sr. Presidente reabriu a Sessão, determinando a leitura do Projeto de Lei e do Parecer do Relator designado. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 116/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização ao Executivo para repassar recursos financeiros, a título de contribuição, à Associação Comercial e Industrial de Jaguariúna – ACIJ (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” ,§ 1º, do R.I.) Em Discussão e Votação foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos. A seguir, dos

Srs. Srs. Rubens das Virgens, Airton Braulino Jorge, Rainero Venturini, Edison Cardoso de Sá, Karina Valéria Rodrigues e Antonio Mauricio Cordeiro Hossri foi apresentado Requerimento de Urgência Especial para que o Projeto de Lei que dispõe sobre substituição do Anexo Único da Lei nº 1.901/2009, que versa sobre o quadro de servidores da Prefeitura, encaminhado a Casa através do Ofício DER nº 169/2009, fosse apreciado em Única Discussão naquela sessão; em discussão e votação o Requerimento de Urgência Especial foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Edison Cardoso de Sá como relator Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a Sessão para elaboração do Parecer. Decorrido o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a Leitura do Projeto de Lei e do Parecer do Relator designado. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 117/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre substituição do Anexo Único da Lei nº 1.901/2009, que versa sobre o quadro de servidores da Prefeitura (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” ,§ 1º, do R.I.). Em Discussão e Votação foi o referido projeto aprovado por unanimidade de votos. A seguir, dos Srs. Rubens das Virgens, Airton Braulino Jorge, Rainero Venturini, Edison Cardoso de Sá, Karina Valéria Rodrigues e Antonio Mauricio Cordeiro Hossri foi apresentado Requerimento de Urgência Especial para que o Projeto de Decreto Legislativo da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que dispõe sobre concessão de título de “Cidadão Benemérito”, ao Sr. Geraldo Campos Souza, apresentado naquela Sessão, fosse apreciado em Única Discussão. Em discussão e votação o Requerimento de Urgência Especial foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente designou o Vereador Alfredo Chiavegato Neto como relator Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a Sessão para elaboração do Parecer. Terminado prazo concedido o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a Leitura do Projeto de Decreto Legislativo e o Currículo do Homenageado que dizia o seguinte: “Nascido no antigo Distrito de Jaguari, aos 22 de maio de 1924, fez a escola primária sob a direção do ilustre educador Oscar de Almeida. Iniciou sua carreira profissional muito jovem, em 1938, trabalhando como barbeiro até 1952. Casou-se em 1945 e teve três filhos. Em 1949 integrou no Grupo “Ala Jovem” pela Emancipação Política e Administrativa de Jaguariúna. Ingressou na Escola Preparatória para Policial Rodoviário, onde se formou em 1953, sendo logo depois designado para patrulhar, fiscalizar e prescrever ocorrências do trânsito na rodovia que liga Campinas a Mogi Mirim, hoje conhecida como SP-340. Foi membro da equipe de motociclistas, das habilidades padrão para desempenho na

pista de rodagem e monitor dos recrutas em estágio, oriundos da Escola de Polícia de Jundiaí, para todo o Estado de São Paulo. Fez parte da equipe de Batedores e Segurança Especial do Governador do Estado de São Paulo, Sr. Lucas Nogueira Garcez, depois Sr. Jânio da Silva Quadros, e posteriormente da frota motorizada de Segurança e Escolta do também Governador do Estado de São Paulo, Sr. Carvalho Pinto. Em 1962, recebeu uma homenagem na Câmara Municipal de Mogi Mirim como sendo um herói, por ter salvado a vida de 32 estudantes que estavam em um ônibus, quando o mesmo sofreu um incêndio, fazendo o percurso na Rodovia SP340. Coincidentemente, duas daquelas pessoas que estavam no ônibus incendiado, residem em nossa cidade e hoje são esposas, mães e até avós. Com mudanças ocorridas dentro da Organização do Estado, ficou por um breve período respondendo à Secretaria de Segurança Pública, na Delegacia Regional de Campinas, lotado no Primeiro Distrito Policial. Retornou mais tarde à Secretaria de Transportes e respondeu ao DER. Católico praticante e membro ativo da comunidade se dedicou por décadas à Pastoral do Batismo e à tradicional Festa de São Sebastião onde, junto aos demais, era festeiro titular. Nascido no dia de Santa Rita de Cássia é seu devoto incondicional dessa Santa. Se pedirmos para citar uma paixão na sua vida, certamente, o senhor Geraldo responderá, sem nenhuma dúvida, que é um homem apaixonado por cavalos. Paixão esta que ele nunca se distanciou. No ano de 1969, por indicação local, foi nomeado pelo Meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de Mogi Mirim, Juiz de Paz da cidade de Jaguariúna. Da pequena Jaguariúna de outrora até nossos dias, realizou centenas de casamentos nas leis vigentes. Ontem apenas casais, e hoje numerosas famílias que já constituem uma nova geração em nossa cidade. Neste mês de dezembro de 2009, o Cartório Almeida e seus funcionários, prestaram-lhe justa homenagem com uma placa comemorativa pelos 39 anos de trabalho como testemunha oficial avalizada na representação da Sociedade de Civil, no cumprimento das leis vigentes que rege o matrimônio e a família brasileira. Na outorga como Juiz de Casamentos em nossa cidade, cumpriu nestes 39 anos, seu papel como cidadão de bem. Hoje, aos 85 anos de idade o senhor Geraldo Campos Souza, é mais do que merecedor para receber de toda grei jaguariunense, os sinceros cumprimentos pelo profícuo e reconhecido trabalho em prol de toda a nossa comunidade, por isso, a entrega de um título de Cidadão Benemérito foi a maneira mais solene que encontrei para homenageá-lo, motivo pelo qual apresento esta propositura.” A seguir foi lido o Parecer do Relator designado, e, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Decreto Legislativo nº 011/2009, do Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco, que dispõe sobre concessão de título de “Cidadão

Benemérito”, ao Sr. Geraldo Campos Souza. (Quorum de deliberação: maioria qualificada: Art. 50, § 2º, IV do R.I.). Em Discussão e em Votação Secreta: primeiramente, foi realizada a chamada para verificação de “quorum”, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Airton Braulino Jorge, Alfredo Chiavegato Neto, Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Edison Cardoso de Sá, Fábio Augusto Pina, Karina Valéria Rodrigues, Rainero Venturini, Rita de Cássia Siste Bergamasco e Rubens das Virgens; a seguir, o Sr. Presidente determinou a distribuição de cédulas aos Vereadores, por ele rubricadas; em seguida, foi feita a chamada para colocação dos votos na urna; a seguir, foi feita a apuração e contagem dos votos, onde o Sr. Presidente solicitou o auxílio dos Srs. Vereadores Airton Braulino Jorge e Karina Valéria Rodrigues; a seguir, o Sr. Presidente proclamou o resultado: nove votos favoráveis; o Sr. Presidente teve direito a voto em conformidade com o Art. 23, II, “1” , “2” do Regimento Interno, combinado com Art. 31, Parágrafo Único, II da Lei Orgânica do Município. Assim, o Projeto de Decreto Legislativo nº 011/2009, do Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco, que dispõe sobre concessão de título de “Cidadão Benemérito”, ao Sr. Geraldo Campos Souza, foi aprovado por unanimidade de votos. Em Segunda Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Lei nº 034/2009, do Sr. Airton Braulino Jorge, que dispõe sobre a utilização do aparelho desfibrilador e AMBU nos eventos esportivos acontecidos na cidade e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.). Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Lei nº 081/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre o Plano Plurianual do Município para o período de 2010 a 2013. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, VIII, do R.I.). Com Emendas já aprovadas. Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Projeto de Lei nº 082/2009, do Executivo Municipal, que estima a RECEITA e fixa a DESPESA do Município e do Serviço de Água e Esgoto – SAE, para o exercício de 2010. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, VIII, do R.I.). Com emendas já aprovadas. Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Primeira Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Lei Complementar nº 011/2009, do Executivo Municipal, que institui a Contribuição de Iluminação Pública CIP, de que trata o artigo 149-A, da Constituição Federal. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, I do R.I., cc Art. 42 da LOM) Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em Discussão pediu a palavra o Sr. Airton Braulino Jorge que cumprimentou a todos,

dizendo, para que os senhores presentes na Casa entendessem, porque naquele dia a sessão estava um tanto corrida, pelo volume de proposituras que estavam votando, naquele dia, e que aquilo era uma lei que cobrava uma taxa pública de iluminação, ou seja, seria mais uma taxa aos bolsos do contribuinte; aí perguntariam: por que que o Prefeito estava mandando a proposta desta taxa para a Câmara? Disse que primeiro queria esclarecer a todos, que o Prefeito, pessoalmente, também era contra a contribuição desta taxa de iluminação pública, só que como se tratava de Constituição Federal ele não podia abrir mão desse recurso, e que só tinha um jeito dele barrar essa taxa, era mandando para a Câmara e os Vereadores rejeitando essa proposta, aí eles bloqueariam esta taxa que todos estes Vereadores eram contra a mais esta taxa, e o Prefeito também era, só que ele tinha por obrigação federal mandar isso para a Câmara, e, certamente, nela, iriam derrubar; agradeceu. A seguir em votação o Projeto de Lei Complementar nº 011/2009, do Executivo Municipal, que institui a Contribuição de Iluminação Pública CIP, de que trata o artigo 149-A, da Constituição Federal, foi o mesmo rejeitado por unanimidade de votos. 2. Projeto de Lei Complementar nº 012/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para concessão de retribuição aos professores e diretores titulares de cargos da Secretaria Estadual da Educação. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, I do R.I., cc Art. 42 da LOM). Primeiramente, foi feita a Leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente, Fábio Augusto Pina passou os trabalhos da Mesa, para o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Vice-Presidente, que deu continuidade à Ordem do Dia, colocando em discussão: 3. Projeto de Lei Complementar nº 013/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre revogação de dispositivos que especifica da Lei Complementar nº 4/1991 (Código Tributário do Município), no tocante à taxas de serviços públicos, e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, I do R.I., cc Art. 42 da LOM). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.) – pela ordem, tomou palavra a Sra. Karina Valéria Rodrigues que cumprimentou a todos, dizendo que iria ser breve, e que na outra sessão, porque ela entendia que o



comércio local estava procurando os seus direitos, mas talvez da forma errada; disse que na outra sessão, talvez, e que não era advogada mas gostava de ler as leis, a Lei cento e vinte e três de dois mil e seis, assinada pelo Presidente Lula, era a Lei que tratava das Pequenas Empresa, no seu artigo quarenta e sete falava: “Nas contratações públicas da União, dos Estados e dos Municípios, poderá ser concedido tratamento diferenciado e simplificado para as microempresas e empresas de pequeno porte objetivando a promoção do desenvolvimento econômico e social no âmbito municipal e regional, a ampliação da eficiência das políticas públicas...” e assim por diante; disse que ela citava tal lei e a pessoa que lhe entregou tinha, porque ela tinha lhe dado tal lei no seu escritório, e que tinha falado na sessão que ela podia retirar esta lei, que até oitenta mil reais a Prefeitura podia, mediante um projeto de lei, abrir uma licitação unicamente para pequenas empresas e micro empresas, e fora isso, a lei citava que “a Prefeitura poderá exigir ou quando uma licitação for maior que isso, obrigar das grandes empresas a subcontratar trinta por cento de pequenas empresas do Município”, ou seja, se uma mega empresa conseguia uma licitação de uma ponte, um milhão de reais, poderia constar no contrato que trezentos mil reais esta empresa precisaria comprar no Município, e que estava na lei; e além disso falava, e a Prefeitura poderia pagar direto para as microempresas; disse que achava o seguinte, e que estava explicando que achava válido a faixa, mas tinha que pedir o direito da lei, e era uma lei federal, a lei um, dois, três, cento e vinte e três de dois mil e seis, ou seja, só que ali falava uma coisa, que a Prefeitura tinha que querer fazer isso, e cabia aos comerciantes se juntar e exigir que fosse cumprida a lei, ou seja, até oitenta mil reais, era obrigado a abrir licitação para Pequenas Empresas, aí, não do Município, mas fato, que uma pequena empresa de São Paulo não iria ter preço para concorrer aqui, e além disso, das grandes licitações, por exemplo, um milhão de reais, trezentos mil reais a Prefeitura poderia exigir que fosse comprado o serviço, o produto de pequenas empresas; disse que tinha comentado na outra sessão, tinha entregado tal lei para a senhora, e achava que tinha que fazer cumprir, e que, como falava, se não fosse cumprida, perto do Marchesini tinha um Fórum, e que era para procurar seus direitos, entrar com um mandado de segurança, e cobrasse que a lei fosse cumprida. A seguir, o Sr. Antonio Mauricio Cordeiro Hossri, Vice-Presidente, devolveu os trabalhos da Mesa para o Sr. Presidente, Fábio Augusto Pina, que solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a Leitura dos seguintes Editais de Convocação de Sessões Extraordinárias: “Edital De Convocação Nº 010/2009 - De Sessão Extraordinária. O Vereador Fábio Augusto Pina, Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna, Estado de São

Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo § 2º do Art. 32, da vigente Lei Orgânica do Município, decide:- Convocar Sessão Extraordinária da Câmara Municipal, para logo após o encerramento da 30ª (trigésima) Sessão Ordinária, para hoje programada, destinada na Ordem do Dia, à apreciação da seguinte matéria: Em Segunda Discussão E Votação: 1. Projeto de Lei Complementar nº 012/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para concessão de retribuição aos professores e diretores titulares de cargos da Secretaria Estadual da Educação; 2. Projeto de Lei Complementar nº 013/2009, do Executivo Municipal, que dispõe sobre revogação de dispositivos que especifica da Lei Complementar nº 4/1991 (Código Tributário do Município), no tocante à taxas de serviços públicos, e dá outras providências. Em Primeira Discussão E Votação: 1. Projeto de Lei Complementar nº 014/2009, do Executivo Municipal, que dá nova redação aos Arts. 2º e 11, da Lei Complementar nº 149/2009, que institui o Programa de Recuperação Fiscal de Empresas e Saneamento de Débitos dos Contribuintes perante a Fazenda Municipal – REFIS, no Município de Jaguariúna, e dá outras providências. Para conhecimento, pois dos Senhores Vereadores, é expedido o presente Edital, devidamente registrado e afixado para os efeitos legais, e lido ao final da Ordem do Dia da 30ª Sessão Ordinária. Dado e passado na Câmara Municipal de Jaguariúna, aos 15 de dezembro de 2009. Vereador Fábio Augusto Pina-Presidente. Arquivado na Secretaria e afixado, na mesma data, no Quadro de Avisos da Portaria da Câmara Municipal. Alzira Eleani De Campos Souza Venturini - Diretora Geral” “Edital De Convocação Nº 011/2009 - De Sessão Extraordinária. O Vereador Fábio Augusto Pina, Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo § 2º do Art. 32, da vigente Lei Orgânica do Município, decide:- Convocar Sessão Extraordinária da Câmara Municipal, para logo após o encerramento da 4ª (quarta) Sessão Extraordinária, para hoje programada, após o término da 30ª Sessão Ordinária, destinada na Ordem do Dia, à apreciação da seguinte matéria: Em Segunda Discussão e Votação: Projeto de Lei Complementar nº 014/2009, do Executivo Municipal, que dá nova redação aos Arts. 2º e 11, da Lei Complementar nº 149/2009, que institui o Programa de Recuperação Fiscal de Empresas e Saneamento de Débitos dos Contribuintes perante a Fazenda Municipal – REFIS, no Município de Jaguariúna, e dá outras providências. Para conhecimento, pois dos Senhores Vereadores, é expedido o presente Edital, devidamente registrado e afixado para os efeitos legais, e lido ao final da Ordem do Dia da 30ª Sessão Ordinária. Dado e passado na Câmara Municipal de Jaguariúna, aos 15 de dezembro de 2009. Vereador Fábio

Augusto Pina – Presidente. Arquivado na Secretaria e afixado, na mesma data, no Quadro de Avisos da Portaria da Câmara Municipal. Alzira Eleani de Campos Souza Venturini - Diretora Geral” A seguir, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia dois de fevereiro de dois mil e dez, terça-feira, com início determinado para às dezenove e trinta horas. Comunicou que a partir de dezesseis de dezembro de dois mil e nove até trinta e um de janeiro de dois mil e dez, a Câmara Municipal estaria em Recesso Parlamentar, podendo ser convocada extraordinariamente. A seguir deu início à Tribuna Livre. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

**Vereador Fábio Augusto Pina**  
**Presidente**

**Vereador Antonio Mauricio Cordeiro Hossri**  
**Vice-Presidente**

**Vereador Alfredo Chiavegato Neto**  
**Primeiro Secretário**

**Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco**  
**Segundo Secretário**




# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

## CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

  
**VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO**  
Presidente da Câmara



